\* dados preliminares. ii. • No período de 1999 a 2024, a meta se refere à inflação do ano-calendário. iii. ii. iii. A projeção para o primeiro trimestre de 2026 aumentou 0,2 p.p. em relação ao Relatório anterior. As duas maiores economias recuperam-se do período da pandemia, mas com desequilíbrios. 2/ Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru. A taxa de desemprego tem se elevado desde o início de 2023, alcançando 4,2% em agosto de 2024, nível ainda historicamente baixo e inferior à estimativa oficial para taxa não cíclica1 (4,4%). A taxa de participação tem se mantido estável, após recuperação nos últimos anos, em níveis inferiores aos de 2019. A maior contribuição veio do setor externo (+0,5 p.p.). A formação bruta de capital fixo contraiu 2,2% (contribuição de -0,5 p.p.). Entre as cinco maiores economias, Holanda e Espanha registraram crescimento mais elevado (1,0% T/T e 0,8% T/T, respectivamente). França e Itália cresceram à mesma taxa do bloco, de 0,2% T/T. A Alemanha registrou queda de 0,1% T/T. A taxa de depósito do Banco Central Europeu (BCE), que havia alcançado o nível recorde de 4,0% em set/23, está atualmente em 3,5%. O número superou as expectativas de analistas, que estimavam uma desaceleração mais acentuada. As exportações aceleraram nos últimos meses, mostrando resiliência ante restrições externas aos produtos chineses, porém as importações apresentam trajetória irregular, refletindo a fraqueza da demanda interna. Taxa de participação (Dir.) Demais, até julho/2024. 2/ Até agosto/2024. 2024 Expect. 2024 Expect. Nesse período, que se seguiu ao pico da crise sanitária, o crescimento trimestral médio foi de 0,8%, superior à média de 0,6% desde 1996, quando se inicia a série (Gráfico 1.2.1). Nesse critério o PIB do segundo trimestre de 2024 está 1,2% acima da tendência. Esse recuo contribuiu com aproximadamente -0,1 p.p. 19/ Razão FBCF/PIB a preços de 2019. alim. A taxa de desemprego, que já se encontrava em patamar baixo, voltou a recuar; a geração de empregos permaneceu em patamar elevado; e os rendimentos cresceram. no trimestre encerrado em julho, para 6,9% (Gráfico 1.2.14). A taxa de participação, dada pela razão entre a força de trabalho e a população em idade de trabalhar, recuou levemente para 62,1% (Gráfico 1.2.15). Nesse período, a média do reajuste real26 foi de 0,9%. para as famílias e 1,3 p.p. Dados deflacionados pelo IPCA. A taxa de crescimento interanual passou de 7,7%, em janeiro, para 9,1% em abril e 10,3%, em julho. e direc.) A projeção mediana presente no Relatório Focus continua não mostrando estabilização da dívida pública, medida como percentual do PIB, nesta década (Gráfico 1.2.37). real (%) 1. Transferências por repartição de receita 261 295 8,5 3. Receita líquida (1-2) 1.091 1.235 8,7 4. A projeção para a métrica relevante de resultado primário para aferição do cumprimento (déficit de R$32,6 bilhões) supera o limite inferior em torno da meta (déficit de R$28,8 bilhões), tornando obrigatório o contingenciamento de R$3,8 bilhões de despesas discricionárias. Até novembro, outros 35% ficarão disponíveis. A projeção do governo que consta no projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para o próximo ano é de déficit primário de R$40 bilhões, que representa superávit de R$3,7 bilhões na métrica utilizada para aferição do cumprimento da meta. A projeção é compatível, portanto, com o cumprimento da meta de resultado primário nulo estabelecida para o ano. O quantum exportado de produtos manufaturados, que no pós-pandemia havia crescido puxado pela forte recuperação da demanda global por bens, tem caído desde meados de 2022 e também contribuiu negativamente para a redução do valor exportado nos últimos meses. O quantum importado cresceu 12,2% no acumulado do ano até agosto e atingiu patamar recorde (Gráfico 1.2.43). Nesse contexto, segundo o Relatório Focus, as expectativas de inflação continuam desancoradas, a despeito das projeções de taxa Selic mais elevada. Entre as commodities energéticas que compõem o índice, houve forte queda do gás natural nos Estados Unidos37, devolvendo a expressiva elevação no trimestre anterior, e retração do preço do Brent, em contexto de demanda mundial mais fraca. Entre as commodities agropecuárias, houve recuo de preço na maioria dos produtos. A alta passou de 1,55% no trimestre encerrado em maio para 1,29% no período até agosto (Gráfico 1.2.59). em trab. reponderado Serviços ex-passagem Intens. Peso 14-jun 13-set Contr. p/ ” (p.p.) Mais cíclicas: demais atividades. Para as exportações, a projeção foi revisada de 0,5% para 3,2%. Para a indústria extrativa, espera-se alta modesta, similar à prevista para 2024. As exportações e as importações de bens e serviços devem ambas crescer 2,5%. A taxa de desocupação (TD) tem recuado mais do que o esperado, aproximando-se das mínimas históricas. 3/ Força de trabalho mais desalentados. - total PNAD Cont. - com carteira Gráfico 8 – Variação da população ocupada %, MM3M, var. Essas métricas são pró-cíclicas, apresentando valores mais altos quando a economia está aquecida. Na Sondagem de Serviços 20,3% dos respondentes o fizeram. Usualmente, há demora entre a negociação e o registro no sistema. est. arrec. FGTS Salariômetro IPCA (acum. 12m) Gráfico 17 – Salários e rendimentos %, MM3M, var. A taxa de desocupação tem recuado de forma surpreendente e se encontra em patamar próximo ao mais baixo da série histórica. Com. Constr. Ind. Serv. Nesse contexto, espera-se que o saldo da carteira de crédito livre cresça 0,5 p.p. a mais do que a projeção anterior, atingindo variação interanual de 10,5% ao final de 2024. A projeção para a variação do saldo da carteira de crédito direcionado foi mantida. A projeção de crescimento de 10,3%, menor que a projeção de 11,1% para 2024, considera menor ritmo de expansão do crédito direcionado e crescimento parecido ao esperado para 2024 na carteira de crédito livre. 2024 Proj. A projeção incorpora continuidade da queda dos preços de importações, em especial de bens intermediários, sobre os quais a pressão baixista advinda da China é mais marcante (ver Gráfico 1.2.43 no capítulo 1 desse Relatório). O IDP deve manter-se estável em US$70 bilhões, equivalente a 3,2% do PIB. Carteira Outros Inv. (Tabela 2.1.1). A projeção de inflação de setembro foi revista de 0,21% no Relatório anterior para 0,57% no atual, com variação mais forte em alimentação no domicílio e transição para a bandeira vermelha 1 em energia elétrica. até ago. 12 meses até ago. Cenário do Copom¹ᐟ 0,33 0,12 0,07 0,52 4,19 IPCA observado 0,21 0,38 -0,02 0,57 4,24 Surpresa (p.p.) nas reuniões de setembro a janeiro de 2025, atingindo 11,50%. A elevação na expectativa da taxa de juros no Focus ocorrida nos últimos trimestres possivelmente está relacionada ao aumento das expectativas de inflação e dos seus riscos de alta, à atividade econômica mais robusta que o esperado, à elevação da taxa de juros real neutra avaliada pelos analistas e, para prazos mais curtos, também à comunicação da política monetária.49 As expectativas de inflação da pesquisa Focus aumentaram para o curto e médio prazos, elevando o distanciamento em relação à meta para a inflação. 50/ Para mais detalhes sobre a pesquisa Firmus, ver Firmus - Pesquisa com empresas. Dados do gráfico: 01.09.2022–13.09.2024. Dados do gráfico: 01.09.2022–13.09.2024. Valores referem-se à média mensal. Valores referem-se à média mensal. A taxa de desocupação caiu novamente, atingindo 6,9% no trimestre encerrado em julho (ajustado sazonalmente), 0,3 p.p. mais baixo do que em abril55. É a menor taxa desde julho de 2014. 54/ Ver o boxe Projeções para a evolução do PIB em 2024 e 2025, deste Relatório. 55/ Ver o boxe Indicadores complementares de mercado de trabalho, deste Relatório. Para o primeiro trimestre de 2026, projeta-se hiato de -0,3%. Dados do gráfico: 2003T2–2024T3. A elevação das projeções variou entre 0,1 e 0,5 p.p. (Tabela 2.2.1). A projeção para o primeiro trimestre de 2026 aumentou 0,2 p.p. em relação ao Relatório anterior. Nesse horizonte, contribuíram tanto as projeções de preços livres como de administrados. ii. iii. ii. por reunião, até a queda de 0,25 p.p. na reunião de maio de 2024 (Gráfico 2.4.1). Em uma determinada edição do relatório, o horizonte avança para o ano-calendário seguinte.